



Câmara dos Deputados

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N° DE 2015

(Do Sr. Nilson Leitão)

Requer informações ao Senhor Ministro de Estado da Saúde, sobre o conflito dos indígenas com a Servidora e coordenadora da SESAI Sanna Rochelle Aparecida Silva Sarmento no Estado de Mato Grosso, e ainda se existem irregularidades encontradas pela atual coordenadora na gestão anterior a sua.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as informações abaixo elencados, ao Senhor Ministro de Estado da Saúde, sobre o conflito dos indígenas com a Servidora e coordenadora da SESAI Sanna Rochelle Aparecida Silva Sarmento no Estado de Mato Grosso, e ainda se existem irregularidades encontradas pela atual coordenadora na gestão anterior a sua.

JUSTIFICAÇÃO

Sabidamente, a Ministério da Saúde esteve envolvido em irregularidades até então divulgadas diretamente em sua Secretaria Especial de Saúde Indígena, área esta que se encontra a cada dia com mais motivos para serem fiscalizadas, tendo em vista os inúmeros recursos que estão sendo aplicados e o segundo quadro que é o total abandono dos povos indígenas em sua mais remotas regiões.

Notícias / [Cidades](#) - 02/02/2015 - 10:35

BR-163 volta a ser fechada por indígenas e impasse já dura três dias; [vídeo](#)

Da Redação - Wesley Santiago - Foto: Reprodução/Vídeo/PRF



Câmara dos Deputados



Os cerca de 50 índios das etnias 'Terena' e 'Maben-Grokre' fecharam novamente a o trecho entre Itaúba e Nova Santa Helena (km 943), na BR-163. O bloqueio da pista foi feito por volta das 09h30 desta segunda-feira (02). Os indígenas pedem melhorias na saúde e infraestrutura e a saída de uma servidora do Sesai (Serviço Especial de Saúde Indígena). O impasse já dura três dias.

De acordo com as informações da assessoria de imprensa da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o local voltou a ser fechado por volta das 09h30 desta segunda-feira (02). O novo bloqueio acontece no mesmo local em que os outros estavam sendo feitos. Nenhum veículo está autorizado a passar por este trecho da BR-163.

O bloqueio da BR-163 pelos indígenas aconteceu pela primeira vez na sexta-feira (30) ao meio-dia. Depois de 25 horas de bloqueio, a estrada foi parcialmente liberada na manhã de sábado (31), mas voltou a ser bloqueada na tarde do mesmo dia. No domingo (01), houve uma nova abertura da pista, porém, nesta manhã a rodovia foi 'trancada' novamente.

(Fonte: Bruno Maia/PRF)

Já foi pedida a intervenção da Funai (Fundação Nacional do Índio) e do Ministério da Justiça para acabar com o problema, que já três dias. Na tarde da última sexta-feira (30), o clima ficou tenso entre as partes. Os índios estavam



Câmara dos Deputados

armados com arco e flecha e os motoristas empunhavam facas e facões. Porém, não houve confronto e os ânimos foram acalmados pelos agentes da PRF.

Segundo as informações da PRF, eles cobram melhorias na saúde e infraestrutura, além de pedir a saída de uma coordenadora do Sesai (Serviço Especial de Saúde Indígena) que está no cargo a menos de oito meses e suspendeu contratos e convênios superfaturados, além de demitir alguns índios que possivelmente estariam envolvidos.

A Polícia Rodoviária Federal pede que os condutores evitem o trecho. O caminho alternativo indicado é o que liga Cláudia e Santa Helena. Ainda não há previsão para que este impasse termine. O cacique Sirenio, que é o líder do movimento, ressaltou que a pista não será liberada até que haja a exoneração da coordenadora do Sesai.

Ressalta-se que o prejuízo é para todos, tanto para o contribuinte que investiu o dinheiro dele quanto para o indígena que precisa desta estrutura para sua sobrevivência dentro de seus costumes nos tempos atuais.

Assim, as informações que solicitamos são de fundamental importância para o desempenho de nossas atribuições constitucionais, no acompanhamento das ações do Poder Executivo.

Sala das Sessões, de de 2015

Deputado Nilson Leitão
PSDB/MT